

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15392 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NO AMAZONAS**

Ronilda Rodrigues Couto da Silva - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Silvane Mascarenhas de Almeida - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NO AMAZONAS**

**Resumo:** Este trabalho é fruto de um estudo de acompanhamento da Avaliação de Verificação da Aprendizagem - AVAM da SEDUC/AM. Criada em 2020, a AVAM é um mecanismo para medir o aprendizado e a partir do resultado, planejar intervenções pedagógicas. É uma pesquisa qualitativa que faz uso da análise documental para apresentar os resultados das edições de 2020 a 2022. Os resultados sinalizam um cenário desafiador para o estado, pois o percentual de acertos nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática não chegam a 50% na maioria dos municípios do Amazonas e em Matemática a realidade ainda é mais preocupante, o que se faz necessário avaliar a eficiência das ações implantadas pela Secretaria e planejar novas. Refletir sobre a avaliação da aprendizagem como instrumento auxiliar na tomada de decisões, possibilita pensar em ações que garantam o direito a uma educação escolarizada mais eficiente.

**Palavras-chave:** Administração Educacional; Avaliação da Aprendizagem; Educação.

## **1. Introdução**

Por educação, considera-se como o processo geral, complexo, que envolve toda a vida humana. Não é objetivo desse estudo discorrer sobre o conceito de educação porque seria algo muito mais extenso e complexo para o momento, mas em resumo, pelo olhar da Filosofia, a educação é compreendida como a ação de formar ou enriquecer o espírito de uma pessoa, desenvolvendo suas qualidades psíquicas, intelectuais e morais (Peres, 2013) e na Sociologia, uma ação exercida pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social e que difere em cada lugar e períodos da história (Durkheim, 2001).

Por escolarização, a educação tratada neste trabalho, entende-se como uma atividade limitada, com início e fim dos conteúdos por faixas etárias (Ribeiro, 1978), com duração e especificidades. No Brasil, em termos gerais, essa escolarização tende a abranger aproximadamente 25 anos da vida de um indivíduo. Tendo uma matriz de referência curricular, com períodos, carga horária, em um ambiente específico, a escola.

Para verificar se os resultados das políticas educacionais implantadas na educação foram positivos ou negativos faz-se necessário avaliar, sendo essa avaliação utilizada para orientar o processo de aprendizagem (Dewey, 1916), um processo mediador na construção do

currículo e que se encontra intimamente relacionado a administração educacional dos alunos (Perrenoud, 1999).

Avaliar é um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático (Sant’Anna, 2002), buscando identificar como está o nível da qualidade do ensino ofertado a fim de se buscar alternativas para sanar as fragilidades encontradas. (Silva et al., 2023).

Planejar, executar, monitorar e avaliar são princípios básicos da administração de qualquer organização, seja ela pública ou privada. Através de indicadores de aprendizagem é possível aferir resultados e a partir deles repensar em políticas públicas educacionais existentes e em outras mais eficientes. É a partir dessa necessidade que a Secretaria de Educação do Amazonas – SEDUC/AM implantou em 2020 em sua rede de ensino a avaliação de verificação da aprendizagem – AVAM.

A Rede Estadual de Ensino do Estado do Amazonas em 2023, atendeu, 382.882 alunos em suas 602 escolas (fora as escolas anexos), sendo 230 escolas na capital Manaus e 372 no interior (GEPES/SEDUC, 2023). Esse quantitativo foi semelhante nos anos anteriores, ou seja, aproximadamente 400 mil alunos são atendidos pela rede pública estadual todos os anos.

A SEDUC/AM possui 132 escolas exclusivas de anos iniciais do ensino fundamental, mesmo sendo incumbência do município, o estado ainda oferta os anos iniciais em 54 escolas na Capital e 78 escolas no interior. Quanto aos anos finais do ensino fundamental, os dados indicam 81 escolas, sendo 36 escolas na Capital e 45 no interior. Para o Ensino Médio, são disponibilizadas 125 escolas exclusivas para esta fase, sendo 60 na Capital e 65 escolas no interior. Há ainda escolas mistas, que oferecem ambas as fases, segundo os dados da Gerência de Estatística da SEDUC, em 2023, há 264 escolas que ofertam duas ou mais fases da educação básica.

Para atender esta demanda de alunos matriculados em sua rede de ensino, a Secretaria possui em seu quadro de professores 21.762 docentes ativos, destes, 8932 distribuídos nas escolas localizadas em Manaus e 12.830 no interior. Vale ressaltar que nesses dados não foram considerados os profissionais que estão afastados por licenças. Acerca da formação desses profissionais que atuam na rede estadual do Amazonas, ainda há professor atuando na Secretaria com formação em magistério (Ensino Médio), representando 2,8% do total de docentes da SEDUC.

Além do Ensino Regular e demais modalidades como Educação do Campo, Ensino de Jovens e Adultos, Ensino Mediado por Tecnologia, existe também a educação indígena com 10.968 alunos matriculados em 2023.

## 2. Metodologia

Para a realização deste trabalho, optou-se por selecionar para a fundamentação teórica, autores que estudam sobre avaliação da aprendizagem e para a análise de documentos, foram selecionados documentos oficiais da SEDUC/AM disponibilizados na plataforma Saber+ de domínio público.

Os documentos selecionados para a análise foram: os dados estatísticos sobre o cenário de 2023 da SEDUC referente ao número de escolas, alunos, professores e modalidades ofertadas (Gerência de Estatística da SEDUC), o documento oficial que trata sobre a Avaliação da Aprendizagem da SEDUC/AM, Matriz de Referências, Resultados 2020 a 2022 da AVAM que se encontram publicados na plataforma, bem como o relatório das ações de intervenção da Secretaria.

Referente ao cenário da rede pública estadual do Amazonas, os dados adquiridos a partir da Gerência de Estatística e Pesquisa (GEPES) foram organizados em tabelas para melhor visualização e entendimento sobre o cenário local.

Os resultados das avaliações encontradas na plataforma Saber+ também foram organizados em quadros demonstrativos sobre os resultados do desempenho dos alunos que realizaram a avaliação no período de 2020 a 2022, isso facilitou a análise dos percentuais de acertos dos alunos que participaram dessas edições da AVAM.

Sobre as intervenções realizadas pela Secretaria, as informações que se teve acesso foram coletadas também na Plataforma Saber+ que disponibiliza para conhecimento da sociedade as ações que a Secretaria vem implantando em sua rede ao longo do ano letivo.

## 3. Resultados e discussões

A primeira Avaliação de Verificação da Aprendizagem foi aplicada em 2020 na capital e região metropolitana (SEDUC, 2023). Teve como um dos objetivos principais verificar se as aprendizagens dos alunos matriculados na rede tinham sido consolidadas no período de aulas remotas por conta da pandemia da COVID-19. Foi o único ano em que todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio foram avaliados (Rodrigues et al., 2023).

Os resultados da aplicação dessa avaliação no período de 2020 mostrou pouca eficácia com a ação implantada pela Secretaria de Educação denominada “Aula em Casa”. Apesar do esforço de todos os profissionais envolvidos nesse processo, os dados da avaliação da aprendizagem mostraram baixo rendimento, com percentual de acertos menor que 30% (Rodrigues et al., 2023).

Após esse diagnóstico, a Secretaria de Educação do Estado decidiu que a AVAM

deveria ocorrer todos os anos como instrumento de diagnóstico da rede e instrumento auxiliar na tomada de decisões, então a partir de disso, a AVAM passou a fazer parte do calendário escolar da rede estadual de ensino, realizadas no primeiro e segundo semestre para as etapas de ensino: 2º, 4º e 8º ano do ensino Fundamental e 2ª série do Ensino Médio.

Em 2021, os resultados foram semelhantes aos do ano de 2020, pois em Língua Portuguesa há um percentual de 47,01% e em Matemática 33,38%, bem abaixo do esperado.

Em 2022, apesar de um leve crescimento nos índices de acertos, ainda há uma realidade desafiadora para os profissionais de educação da rede estadual do Amazonas, pois a média geral de acertos dos alunos participantes da AVAM não alcançou 50% na maioria dos 62 municípios do estado. Somente os municípios de Envira, Itamarati, Japurá, Novo Aripuanã, Santa Isabel do Rio Negro e Silves, alcançaram média geral maior que 50%.

Após a aplicação dessas avaliações, a SEDUC por meio da Gerência de Avaliação da Aprendizagem e Desempenho – GAADE, disponibiliza links do painel Power BITM com possibilidade de aplicação de diversos filtros (por estudante, por turma, por turno, por escola, por coordenadoria e por município), assim é possível identificar os percentuais de acertos e erros em cada habilidade avaliada (SEDUC, 2023). É disponibilizado ainda, material de apoio para interpretação e análise dos resultados como: gabaritos comentados das avaliações aplicadas, simulados de apoio e sugestão de planos de intervenção pedagógica para a retomada e reforço de habilidades específicas. Após os resultados disponibilizados, a Secretaria atua junto às Coordenadorias Distritais e Regionais no acompanhamento das intervenções planejadas pelas unidades escolares.

As intervenções implantadas pela SEDUC estão contempladas no Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem que contempla todos os níveis de escolaridade e modalidade ensino: Projeto Reforço Escolar que tem por objetivo apoiar no processo de consolidação das aprendizagens que foram diagnosticadas na AVAM como críticas; Projeto Aprova Brasil com a utilização de cadernos de Língua Portuguesa e Matemática organizados em blocos de exercícios de fixação; Formação continuada por meio do centro de Formação Profissional Padre Anchieta – CEPAN; Suporte pedagógicos para o trabalho docente; Plataformas digitais com aulas e exercícios (plataforma Saber+ e INNYX).

#### **4. Considerações Finais**

Por meio da leitura e análise dos documentos que se teve acesso, confirma-se que o objetivo proposto pela Secretaria de Educação do Amazonas referente a Avaliação de Verificação da Aprendizagem – AVAM é identificar o nível de aprendizagem dos alunos da educação básica (Ensino Fundamental e Médio) para auxiliar o processo de planejamento e tomada de decisões.

Os três anos de aplicação dessa avaliação implantada pela Secretaria possibilitou um

olhar mais aprofundado por escola, por descritor crítico e seus precursores, oportunizando uma avaliação de como se apresenta o cenário educacional estadual e planejar ações mais assertivas.

As ações retomadas e as implantadas pela SEDUC, induz o entendimento que o órgão vem se esforçando na implantação e no fortalecimento de ações por meio do Programa de Recuperação de Aprendizagem desde 2020, no entanto, cabe mais estudos sobre resultados após a implantação dessas respectivas ações na rede de ensino.

Espera-se com este estudo contribuir para a compreensão da importância da avaliação da aprendizagem e de como ela pode auxiliar no planejamento e tomada de decisões.

## 5. Referências

AMAZONAS. Avaliação de Verificação de Aprendizagem do Amazonas-AVAM. Saber+, 2020. Disponível em: <https://www.sabermas.am.gov.br>. Acesso em: 20 jan.2023.

DEWEY, John. Democracy and education. New York: Institute for Learning Technologies (ILT), 1916. Disponível em: <http://www.ilt.columbia.edu/Publications/dewey>.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed Editora. 1999.

PERES, Marly N. *Dicionário Básico Escolar de Filosofia* Perrenoud, Série Dicionários Editora Grupo Editorial Global, capa mole em português, 2013.

RIBEIRO, José Querino. Ensaio de uma teoria de administração escolar. Edição ver., anotada e ampl. Por João Gualberto de Carvalho Meneses. São Paulo, Saraiva, 1978.

RODRIGUES, R.; NOGUEIRA, E.; SILVA, S. J. C. da.; COELHO, Y. A.. Avaliação da Aprendizagem como caminho para o ensino eficiente na rede de ensino do Amazonas. Colóquios - Geplage - PPGED - CNPq, [S. l.], n. 4, p. p.246–255, 2023. Disponível em: <https://www.anaiscpge.ufscar.br/index.php/CPGE/article/view/1085>. Acesso em: 2 maio. 2024.

SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar? critérios e instrumentos. 17ª Edição, 2014.